CONCLUSÃO

Neste resumo, reunimos as noções de demonologia que podem contribuir para a compreensão do mundo moderno e da profunda patologia que o permeia. Agora sabemos que as forças organizadas pelos demônios na humanidade estão no auge de seu poder. A malícia deste século é positivamente irreversível. Lúcifer tem trabalhado nisso por milênios em todos os continentes. Atrasado por um tempo pela contraofensiva vitoriosa da Igreja, ele se reergueu e agora reconstruiu forças de simbiose humano-demoníacas mais poderosas do que eram na antiguidade pagã. E o segundo estado do mundo tornou-se pior do que o primeiro.

A manifestação do Anticristo não está distante.

No entanto, antes que esse "filho da perdição" se manifeste na terra, um tempo de repouso, um interlúdio reconfortante que já recebeu o nome de "REINO DO SAGRADO CORAÇÃO", foi profetizado há muito tempo.

Este é o tempo durante o qual a Igreja recuperará suas forças para suportar as tribulações finais que acompanharão o reinado do Anticristo.

Mas os cristãos, se estivessem reduzidos apenas às forças humanas, seriam completamente impotentes para promover esse tempo de restauração. Eles não têm o poder de superar redes luciferianas de tal poder e ubiquidade. Costumamos repetir entre nós mesmos: "Humanamente, tudo está perdido".

Portanto, somos obrigados a nos voltar para o céu, onde reside nosso último recurso. No entanto, precisamente, a ajuda do céu nos foi prometida. Todas as revelações, tanto privadas quanto públicas, nos asseguram isso. Mas é necessário, para obter esse socorro, que o solicitemos com insistência suficiente. Sabemos que Deus está disposto a nos socorrer através de uma manifestação milagrosa de Sua onipotência em favor da Igreja, que é Sua obra na terra, e da França, que é a filha mais velha da Igreja e Seu braço secular. Mas também sabemos que Deus coloca uma condição para Sua intervenção. **Essa condição é que a soma de nossos desejos alcance a medida plena**.

Resta-nos agora decidir Deus e arrancar-Lhe o milagre que Ele está disposto a nos conceder.

Pois nosso Deus, que pode desdobrar forças incommensuráveis, é ao mesmo tempo um Deus que se deixa persuadir e que nos deu armas contra Ele: a oração e a penitência, que dá asas à oração.

No céu, do qual estamos separados apenas por uma nuvem, existem dois tronos. O mais elevado é o do Verbo encarnado, Rei do universo, para quem tudo foi feito. O outro trono pertence à Rainha sua mãe. Prostremo-nos diante desses príncipes cheios de majestade, mas também de magnanimidade. Mostremos perseverança, pois o mal é tão profundo.

Seremos consolados além de nossas esperanças, pois as generosidades de um Rei tão grande serão reais.

Revision #1
Created 24 June 2024 02:24:14 by Admin
Updated 24 June 2024 02:24:38 by Admin